

A IMPORTÂNCIA DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS: REFLEXÕES SOBRE AS MEMÓRIAS DE UM ESTUDANTE SURDO

Thiago Gimenez Farias
FACULDADE SALESIANA DE SANTA TERESA

Em determinados momentos da história da humanidade, foi sendo (re)configuradas diferentes maneiras de tratamentos voltados às pessoas que destoavam do padrão humano majoritário (sem deficiência). Assim, por um longo período essas pessoas e, de maneira específica, às que apresentavam a surdez como parte integrante da sua constituição biológica viram-se destituídas do status de humano e, de modo extremo, do próprio direito à vida.

Loubet (2017, p. 15) fundamentando-se em Zanella (2011) afirma que “[...] ao nascermos, recebemos a nossa primeira natureza, a natureza biológica, ou seja, o corpo. Com o nosso desenvolvimento, com a nossa interação com a sociedade, adquirimos a nossa segunda natureza, a identidade”. No entanto, é reconhecido historicamente que muitas pessoas não tiveram a oportunidade de interagirem com o mundo social e tão pouco constituir essa segunda natureza.

Conforme Silva Filho (2017, p. 41), “[...] a partir das diferentes maneiras de pensar o outro, que se consolidaram ao longo da história da humanidade, definiram-se os modos de constituição e de destituições de direitos e deveres,” começando a mudar partir do século XIII, com a aprovação de documentos que objetivaram a proteção de pessoas até então marginalizadas.

Contudo, é possível observar que um dos mais significativos documentos que declara a vida como um direito de todo ser humano, a fruição da liberdade e segurança pessoal foi aprovado no século passado, ou melhor, há 70 anos (1948) e serviu como referência para a elaboração de outros marcos legais em diversos países.

A constituição Federal, inspirada nessa declaração instituiu no art. 31 a competência dos entes federativos quanto à proteção da pessoa com deficiência e garantindo, ainda, no artigo 208, o acesso aos níveis mais elevados de ensino. Mas aponta para a necessidade da oferta do atendimento educacional especializado, visto que, ele possibilita os meios para a que os estudantes acompanhem e sejam suprimidas algumas barreiras à sua inclusão nas classes do ensino regular.

Segundo a política de Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva (BRASIL, 2008), os sistemas de ensino devem se organizar para promover a participação dos

estudantes surdos nas atividades de ensino-aprendizagem e disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia-intérprete.

Desse modo, torna-se importante observar como a atuação do tradutor/intérprete de Libras pode contribuir na escolarização de alunos surdos que se encontram incluídos nas classes comuns do ensino regular.

Este estudo tem como objetivo geral mostrar a importância da atuação do tradutor e intérprete de Libras na inclusão de um estudante com surdez que concluiu o ensino fundamental. Tornou-se importante também identificar o papel do intérprete e tradutor de libras nas classes comuns e as principais dificuldades encontradas por um aluno surdo durante a sua formação no ensino fundamental.

Esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento, e tem como procedimento metodológico de análise a história de vida de um estudante surdo, egresso do ensino fundamental. Com isso pretende-se dar oportunidade a esse sujeito de discorrer sobre as suas memórias, marcas e contribuições deixadas pela presença ou ausência do intérprete/tradutor de Libras durante sua escolarização. Glat e Pletsch (2009) ao referir às diversas metodologias que buscam conhecer a realidade afirma que “[...] um dos procedimentos mais comuns é ouvir o que os indivíduos que vivenciam (ou vivenciaram) a situação em questão têm a dizer sobre ela (2009, p. 141).

Palavras-chave: Memórias, Inclusão Educacional, Surdez.

Referências

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva In: **Marcos Políticos-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008.**

GLAT, R.; PLETSCHE, M.D. O método de história de vida em pesquisas sobre auto-percepção de pessoas com necessidades educacionais especiais. **Rev. Educ. Esp.**, v.22, n.34, p.139-54, 2009. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>>. Acesso em: 04 de out. de 2018.

LOUBET, Maurício. **Surdos Brasileiros e Bolivianos em Destaque: Processo Inclusivo Em Uma Escola no Município De Corumbá – MS – 2017.** Dissertação de Mestrado. Corumbá, Mato Grosso do Sul. 2017.

SILVA FILHO, Daniel Mendes. **Acessibilidade: Uma Análise da Existência de Barreiras à Inclusão de Alunos com Deficiência/NEE, Na Rede Municipal de Ensino de Corumbá, MS.** Dissertação (Mestrado em Educação Social). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. UFMS, 2017.

III Congresso de Educação do CPAN
II Semana Integrada Graduação e Pós-Graduação
Base Nacional Comum Curricular: impactos na formação de professores
26 a 29 de novembro de 2018